



T1274

SOBRE O CULTIVO E ENSAIO DE TOXICIDADE CRÔNICA COM DAPHNIA SIMILIS EM MEIO SINTÉTICO

PRISCILA APARECIDA SILVA PINTO (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. GISELA DE ARAGAO UMBUZEIRO (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

Diferentes tipos de água podem ser utilizadas no cultivo de *Daphnia similis*. Os objetivos deste trabalho foram comparar os parâmetros biológicos e a sensibilidade quando cultivadas em água mineral reconstituída e meio sintético. A aclimação do cultivo foi realizada em diferentes concentrações, 25, 50, 75 e 100%. Dez réplicas com 1 fêmea ovada foram cultivadas até a F₂². Três cultivos foram realizados para cada meio. Considerou-se para o cálculo da fecundidade àquela obtida em 21 dias. A reprodução iniciou-se entre o 6º e 10º dia para o meio AMR e entre o 6º e 8º dia para o meio MS. A fecundidade média (no. de neonatas/fêmea) em 21 dias de cultivo foi de 207 (AMR) e 302 (MS100%). A fecundidade acumulada média dos 3 cultivos-teste foi de 2.990 no meio AMR e de 4.493 no meio MS, ou seja, 34% maior quando cultivadas no meio MS. A longevidade foi de 35 à 37 dias para o meio AMR e de 37 dias para o meio MS. Considerando-se o critério de aceitabilidade para mortalidade (20%), esta esteve dentro do estabelecido, 0% para os cultivos em AMR e de 10% para MS. A partir dos resultados obtidos, propõe-se os valores de ≥ 236 (No. de neonatas/fêmea) e de ≥ 24 (No. de neonatas/fêmea/postura). Os valores de CE(l)50;48H foram de 2,16, 2,32 e 2,37 (AMR) e 2,57, 2,63 e 2,87 g/L de NaCl (MS). A partir dos resultados obtidos, optou-se pelo meio MS para o cultivo de *D. similis* para a manutenção dos cultivos e realização dos ensaios de toxicidade.

DAPHNIA SIMILIS - MEIO SINTÉTICO (MS) - TESTE DE SENSIBILIDADE